

SUGESTÃO DE ATIVIDADE COM TEMA DROGA

Voce pode fazer uma adaptação para aula para crianças de variadas idades Quem sabe uma dinâmica em grupo? Cada grupo fica com um texto diferente e respondem as perguntas formuladas por voce.

Por exemplo:

Qual o nome do texto? (o nome da droga?)

Ela é prejudicial a saúde?

De acordo com o texto, quais são os seus efeitos colaterais?

Quais são os órgãos mais afetado por ela?

Cada grupo responde de acordo com o seu texto e no final da aula apresentam para o restante.

texto 1

A Maconha : Efeitos Físicos

Os efeitos imediatos da intoxicação provocada pela maconha no físico são:

- Congestionamento ocular
- Redução da saliva
- Aumento da frequência do pulso
- Aumento de pressão arterial

A fumaça da maconha irrita as mucosas das vias aéreas e produz problemas respiratórios, prejudicando os brônquios e a função pulmonar, sendo comuns os casos de bronquites crônicas e enfisemas. Os seus compostos químicos provocam náuseas, vômitos, diarreia, descoordenação motora e taquicardia.

A intoxicação altera o teor dos neuro-hormônios, acarretando mudanças no funcionamento dos processos cerebrais: chega a produzir atrofia cerebral, com alteração dos ventrículos cerebrais.

O uso habitual da maconha afeta gravemente o organismo humano. Mesmo em quantidades ínfimas as substâncias químicas essenciais à formação celular e sua reprodução.

Estudos recentes no campo da imunologia provaram que a maconha provoca um processo de debilitamento:

1. Diminui a defesa natural do organismo, tornado-o mais sensível a infeções.
2. Altera os cromossomos, com prejuízos genéticos.
3. Altera o regulador de hormônios, podendo acarretar impotência e esterilidade temporária.

Os casos de toxidade letal são raros, mas podem ocorrer, dependendo, dentre outros fatores, da frequência, quantidade e qualidade da maconha utilizada pelo farmacodependente.

Sexo

Algumas pessoas pensam que a maconha estimula a atividade e a força sexual, produzindo maior sensação no contato com o outro corpo durante o coito e orgasmos agradáveis. Mas essa idéia é falsa. A maconha não é afrodisíaca. Provoca efeitos contrários. A erva causa inibição e depressão: diminui o desejo sexual e insensibiliza as regiões eróticas do corpo, assim como reduz a agudeza da percepção, que é absolutamente essencial para o prazer do ato sexual.

A maconha como todo psicotóxico, é perversa até nisso: enquanto, por um lado, agindo sobre o cérebro, estimula a imaginação e a fantasia sexual, por outro, anestesia as regiões eróticas, tornando a pessoa incapaz de realizar o ato sexual. No caso de gravidez, ela pode gerar crianças com malformações congênitas e dar a luz a seres deformados . Isso porque, entre outros motivos, a maconha age no ovário e testículos e interfere com o metabolismo do ADN nas células dos embriões, causando prejuízos genéticos.

texto 2

A Cocaína : Efeitos

As mucosas absorvem com facilidade a cocaína de modo a produzir anestesia e uma sensação tóxica de frio, pelo simples contato com o pó. A aspiração nasal provoca irritação das mucosas, pequenas hemorragias nasais, e a vasoconstricção prolongada e sucessiva necrosa o tecido causando lesões no nariz: rinite atrófica até perfuração do septo nasal, com profunda epistaxe. A droga age sobre o sistema nervoso central, de modo significativo no córtex cerebral, estimulando e provocando fenômenos motores que chegam ao grau de convulsões epileptiformes. Altera o psiquismo, produzindo fenômenos subjetivos e mais os seguintes efeitos: ? Excitação , ? Euforia ? Riso sardônico ? Falsas sensações . Mas os efeitos são transitórios, ocorrendo logo em seguida: ? Depressão ? Fadiga ? Torpor ? Sonolência

A droga provoca também um aumento da pressão arterial e dos batimentos cardíacos: no início a frequência dos batimentos é diminuída e, após, aumentada, no desenvolver da ação da cocaína, podendo provocar parada cardíaca. A cocaína não produz dependência física e não se desenvolve tolerância à droga. A dependência psíquica se manifesta pelo desejo incontido de tomar a droga, o que leva à farmacodependência.

texto 4

Os Psicotrópicos: Drogas que afetam a mente

As substâncias químicas naturais que podem alterar os processos psíquicos são conhecidas desde tempos imemoriais, especialmente as de origem vegetal, como o álcool, o ópio e a Cannabis.

Essas e outras drogas foram empregadas na medicina antiga e o seu uso se manteve até o alvorecer dos tempos modernos. Hoje esses medicamentos são receitados normalmente às pessoas tensas ou nervosas e aos pacientes das clínicas psiquiátricas. Mas por lei foram equiparados aos entorpecentes e a sua venda é controlada, porque, usados abusiva ou indevidamente, podem causar farmacodependência.

Conceito O psicotrópico (psique = mente; topos = alteração) é um produto que age sobre o cérebro, modificando suas reações psicológicas. O termo indica, o conjunto de substâncias químicas, de origem natural ou artificial, que tem um tropismo psicológico, isto é, que são suscetíveis de modificar a atividade mental sem prejudicar o tipo desta modificação. Mecanismos de Ação : As drogas psicotrópicas foram divididas inicialmente em dois grandes grupos farmacológicos: o dos depressores e o do estimulante do sistema nervoso central.

Posteriormente foi acrescentado mais um, o dos que produzem fenômenos mentais anormais.

Aqui foi colocado os efeitos causados ao copo físico. Se voce quiser aprofundar, esta aula pode ser dividida em duas partes. Esta num sábado e a segunda parte no outro falando dos danos ao perispirito. É uma aula séria, mas o tema é muito sério. No final pra soltar a criançada, dê uma atividade de desenho com base na aula. Por exemplo: pra voce (criança) ,como seria uma pessoa que faz uso de droga? Vamos fazer um desenho? Depois dê algum jogo criativo. (Enviado por Luciana - participante da Sala Evangelize CVDEE)